

AVALIAÇÃO DO SEGUIMENTO DE MULHERES COM EXAMES CITOPATOLÓGICOS ALTERADOS NO MUNICÍPIO DE COARI-AM

Josiane Montanho Mariño; Danielle Albuquerque Pires Rocha; Jéssica Caroline Alves Portugal; Evelyn Janaína da Silva Barão; Silvia Caroline Camargo Soares

1-Enfermeira, Mestre. Universidade Federal do Amazonas - UFAM/Coari- enf_josiane@yahoo.com; 2- Odontóloga, Doutora. Universidade Federal do Amazonas - UFAM/Coari; Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da UFAM - dannyodonto@hotmail.com; 3-Enfermeira. Universidade Federal do Amazonas - UFAM/Coari- jessika.portugal@gmail.com; 4- Aluna de Graduação do curso de enfermagem - UFAM/Coari - ejbarao@gmail.com; 5-Enfermeira, Especialista. Universidade Federal do Amazonas - UFAM/Coari

Introdução: O câncer do colo do útero é o terceiro câncer de maior incidência entre as mulheres, estando em segundo lugar no Brasil, perdendo apenas do câncer de mama. Diferente de outros tipos de câncer, é uma doença evitável, pois apresenta evolução lenta, e o desenvolvimento das lesões precursoras acontece em longos períodos. O exame citopatológico é de extrema importância na detecção precoce de lesões, principalmente em fase inicial, o que significa maior chance de cura com o tratamento¹²³. **Objetivo:** avaliar o seguimento de mulheres com exames citopatológicos alterados do município de Coari/AM. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de análise quantitativa, de caráter descritivo e documental, realizado na Coordenação de Atenção à Saúde da Mulher da Secretaria Municipal de Saúde do município de Coari, através de dados secundários, obtidos nos livros de registros de exames citopatológicos alterados no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2016, e um arquivo informativo do programa Excel com dados referentes às condutas adotadas em cada resultado de exame. **Resultados:** A média da idade das mulheres foi de 37,4 anos. Através do livro de registros, foram obtidos dados de 369 resultados de exames preventivos alterados. As alterações encontradas nos exames apontaram predomínio de atipias de significado indeterminado de células escamosas, possivelmente não neoplásicas (ASCUS) com 38,5% dos casos, seguido por lesão intraepitelial de baixo grau (LSIL) com 26,8%, lesão intraepitelial de alto grau (HSIL) com 19,8% e atipias de significado indeterminado de células escamosas, não podendo se afastar lesão de alto grau (ASC-H) com 14,9% dos casos. Quanto às condutas frente aos resultados de exames pode-se constatar que a maioria (39,3%) das mulheres não tiveram a conduta de procedimento e desfecho registrados no sistema, demonstrando assim, a dificuldade de seguimento dessas mulheres. As condutas predominantes foram a realização de um novo exame (34,1%), seguida de realização de colposcopia (24,4%). **Conclusão:** Observando a quantidade de pacientes que foram detectadas com lesões suspeitas nos exames, e que não retornaram como determinavam as condutas, confirmou-se a baixa prevalência do seguimento dos desfechos clínicos, podendo estar relacionado com a baixa adesão das mulheres, justificado por fatores como esquecimento, dificuldade de acesso ao serviço de saúde, dificuldade de conseguir um novo agendamento, vergonha e medo do resultado.

Descritores: Câncer do colo do útero; exame citopatológico.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Coordenação geral de ações estratégicas. Coordenação de prevenção e vigilância. Estimativa 2016: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro. 2016.
2. Borges MFSO, Dotto LMG, Koifman RJ, Cunha MA, Muniz PT. Prevalência do exame preventivo de câncer do colo do útero em Rio Branco, Acre, Brasil, e fatores associados à não-realização do exame. Cad Saúde Pública. 2012 Jun; 28(6):1156-66. doi: 10.1590/ S0

3. Miranda SA, Gonçalves LHT. Autocuidado de mulheres amazônicas na prevenção e controle do Papiloma Vírus Humano (HPV) - participação da(o) enfermeira(a). *Enferm. Foco*. 2016; 7 (1): 08-12.